

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/11/2021 a 30/11/2021

1- Introdução

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, depreendeu esforços visando aplicar no **ano de 2021** seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam **menor risco**, **maior liquidez** e **maior rentabilidade** possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de **Renda Fixa** e pequena parte no segmento de **Renda Variável**, especificamente em **fundos multimercado e investimentos no exterior**, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2021** e preceituado nos Arts.7º, 8º e 9º da **Resolução n. 3.922/10 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

2 – Investimentos

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, concentrando investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo-se inalterada as instituições financeiras que possui relacionamento. Assim, finalizou o mês de **NOVEMBRO de 2021** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

Tabela I – Instituições Financeiras e Produtos

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IDkA 2 anos	13.322.205/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Ações ESG FIA – BDR	21.470.644/0001-13
Banco do Brasil	BB Previ Alocação Ativa FIC RF	25.078.994/0001-90

Banco do Brasil	BB Alocação Ativa Retorno Total	35.292.588/0001-89
Banco do Brasil	BB Quantitativo FIC Ações	07.882.792/0001-14
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES EUROPEIAS	38.236.242/0001-51
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB IMA-B 5 FIC RF PREV LP	03.543.447/0001-03
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09
Bradesco	Bradesco FIC FIM MACRO Institucional	21.287.421/0001-15
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco H FI RENDA FIXA NILO	15.259.071/0001-80
Bradesco	Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	18.959.094/0001-96
Banco do Nordeste	BNB RPPS IMA B	08.266.261/0001-60

A Gestora de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia com base na expectativa mais recente do **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)**, que novembro elevou-se em 0,95% frente a outubro. O índice acumula 9,26% em 2021 e 10,74% nos últimos 12 meses. Os principais responsáveis pela alta foram os grupos de Transportes (3,35%) e Habitação (1,03%), com impacto de 0,72 p.p. e 0,17 p.p., respectivamente.

Tabela II – Saldo Aplicado

Aplicação	Saldo em 30/11/2021	% do RPPS	Artigo
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	R\$ 130.537.191,04	18,85%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2	R\$ 99.055.722,66	14,31%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	R\$ 1.773.791,71	0,26%	7º IV “a”
BB Ações ESG FIA – BDR	R\$ 41.708.181,94	6,02%	9º IIII “a”
BB Previ Alocação Ativa FIC RF	R\$ 99.914.312,57	14,43%	7º I “b”

BB Alocação Ativa Retorno Total	R\$ 90.783.885,63	13,11%	7º IV “a”
BB Quantitativo LP	R\$ 40.406.474,32	5,84%	8º II “a”
BB JUROS E MOEDAS	R\$ 5.119.496,48	0,74%	8º III
BB AÇÕES EUROPEIAS	R\$ 2.852.155,68	0,41%	9º III “a”
BB AÇÕES ASIATICAS	R\$ 1.917.559,46	0,28%	9º III “a”
BB IMA-B 5 FIC RF PREVI	R\$ 5.147.153,96	0,74%	7º I “b”
Santander FI RPPS IMA-B Premium	R\$ 1.318.769,36	0,19%	7º I “b”
Santander FI Soberano CP	R\$ 10.122,94	0,00%	7º IV “a”
Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica	R\$ 36.999.568,21	5,34%	7º IV “a”
Bradesco FIC FIM Macro Institucional	R\$ 9.944.449,00	1,44%	8º III
Bradesco FIA MID SMALL CAPS	R\$ 28.018.935,09	4,05%	8º II “a”
Bradesco H FI RF NILO	R\$ 29.895.232,38	4,32%	7º IV “a”
Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	R\$ 50.531.830,95	7,30%	8º III
BNB RPPS IMA B	R\$ 16.394.488,99	2,37%	7º I “b”
TOTAL	R\$ 692.340.478,16	100,00%	

Saldo Aplicado – Fundo Financeiro R\$ 5.488.545,20

Saldo Aplicado – Fundo Capitalizado R\$ 686.851.932,96

Com isso, encerramos o mês de **NOVEMBRO de 2021** com recursos aplicados em 19 fundos, no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 3.922/10, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso IV alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **novembro de 2021** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e IV, alínea “a” do art. 7º, além do inciso III do art. 8º e art. 9º, III, alínea “a” da Resolução 3.922/10.**

Nesse mês de **NOVEMBRO de 2021**, mesmo exercendo gestão de fluxo de caixa, aplicando os recursos provindos das contribuições previdenciárias ao longo do mês e em seguida utilizando-os para o pagamento de benefícios, conseguimos encerrar o mês com um saldo positivo em caixa, mantendo os outros valores pelos motivos citados anteriormente.

3 – Resumo dos Investimentos

No período analisado tivemos movimentação de aplicações e resgates:

Tabela III - Resumo da Movimentação Financeira (em R\$)

Data:	30/11/2021
Valor Inicial	675.998.242,44
Aplicações	49.277.384,10
Resgates	39.255.027,30
RENDIMENTO	6.319.878,92
Valor Final	692.340.478,16

O rendimento líquido total obtido no mês de **NOVEMBRO de 2021 ficou POSITIVO** no valor **R\$ 6.319.878,92** (seis milhões, trezentos e dezenove mil, oitocentos e setenta e oito reais e noventa e dois centavos), ou seja, **houve ganho financeira expressiva no período**, conforme veremos na análise do cenário econômico.

4 – Rentabilidades dos Investimentos

Tabela IV– Comparativo de Rentabilidade

Mês	RETORNO PBPREV	RETORNO PBPREV ACUMULADO	Meta Atuarial IPCA + 5,47	Meta Atuarial Acumulada	% da Meta Atuarial
JAN	-0,04	-0,04	0,67	0,67	-5,93
FEV	-0,25	-0,29	1,24	1,93	-20,09
MAR	-0,19	-0,48	1,42	3,38	-13,36
ABR	0,59	0,11	0,73	4,14	80,29
MAI	0,40	0,51	1,28	5,47	31,29
JUN	0,04	0,55	0,98	6,50	4,09
JUL	0,12	0,67	1,43	8,02	8,39
AGO	-0,09	0,58	1,34	9,47	-6,72
SET	-0,54	0,04	1,61	11,23	-33,54
OUT	-0,66	-0,62	1,68	13,10	-39,31
NOV	0,91	0,29	1,38	14,66	66,06
DEZ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2021		0,29		14,66	1,98

Para efeito de comparativo (Tabela IV), o cálculo das rentabilidades foi feito através da média das rentabilidades obtidas nos fundos de investimentos ponderados pelo montante e período de cada aplicação, devido aos constantes resgates que se fizeram necessários.

Analisando a tabela, podemos verificar que no mês de **NOVEMBRO de 2021** a rentabilidade dos recursos do **RPPS – PBPREV ficou POSITIVA** em 0,91%, o que representa 66% da meta atuarial para o mês de novembro.

Por fim, a rentabilidade acumulada no exercício de 2021 foi de 029% até novembro, atingindo-se apenas 1,98% da meta atuarial do RPPS de IPCA + 5,47%, que perfaz 14,66% acumulados no ano.

5–Análise do Cenário Econômico

Cenário Internacional

Nova variante da Covid-19, de mais rápida propagação, é detectada na África do Sul e trouxe volatilidade aos mercados globais devido ao temor de que um novo surto leve governos a adotarem novas medidas restritivas. Até o momento não há informações acerca da resistência da nova cepa às vacinas já existentes. Ainda que não haja relatos de mortes por motivo de contaminação com a Ômicron, diversos países, incluindo o Brasil, fecharam as fronteiras com países do sul da África.

O presidente do Fed, em discurso na Câmara dos Deputados, admitiu que a inflação americana está acima da meta por mais tempo do que o previsto e abandonou o discurso de “inflação transitória”. O movimento vem em linha com a descoberta da nova cepa da Covid-19, que de acordo com Jerome Powell pode reduzir a disposição das pessoas a trabalhar presencialmente e, conseqüentemente, intensificar as interrupções na cadeia de suprimentos.

Na Zona do Euro, a inflação disparou à maior taxa para o mês de novembro já registrada nos últimos 25 anos, devido ao aumento de 27% dos custos de energia em comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo a Eurostat. A alta dos preços ao consumidor foi de 4,9% em novembro ante o ano anterior, acima da expectativa de 4,5%.

Além da inflação, o continente europeu teve um aumento vertiginoso no número de casos de Covid-19, tornando-se o epicentro da pandemia mais uma vez. Alemanha, França, Dinamarca, Áustria e países do leste europeu apresentam índices crescentes no número de casos

e de mortes pela doença, e já adotaram novas medidas restritivas, principalmente para não vacinados.

Cenário Nacional

Os indicadores de atividade novamente apresentaram resultado negativo. O PIB contraiu 0,1% no 3º trimestre deste ano ante o trimestre anterior, acumulando alta de 3,9% nos últimos quatro trimestres e 5,7% no ano. O resultado veio abaixo da expectativa do mercado, que esperava estagnação do PIB na comparação trimestral. O principal responsável pelo resultado negativo foi o setor agropecuário, que recuou 8% devido ao encerramento da safra de soja. A indústria manteve estabilidade e os serviços avançaram 1,1%.

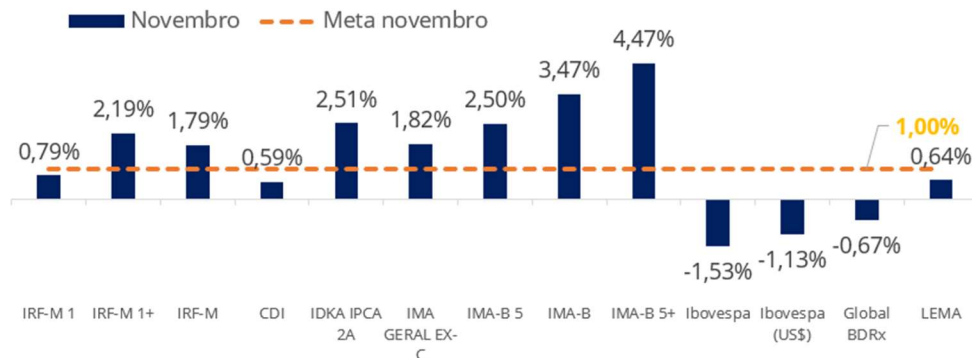
Ainda sobre a atividade econômica, o PMI Composto do IHS Markit, que engloba indústria e serviços, contraiu para 52,0 pontos em novembro ante 53,4 em outubro. O indicador foi impactado pelo setor industrial, que apresentou contração das atividades devido aos gargalos de oferta e aumento da taxa de juros. Vale destacar que qualquer valor acima de 50 pontos representa evolução no ritmo da atividade.

O IPCA de novembro elevou-se em 0,95% frente a outubro. O índice acumula 9,26% em 2021 e 10,74% nos últimos 12 meses. Os principais responsáveis pela alta foram os grupos de Transportes (3,35%) e Habitação (1,03%), com impacto de 0,72 p.p. e 0,17 p.p., respectivamente.

Como tentativa de conter a alta dos preços, o Copom elevou a Selic mais uma vez em 1,5 p.p. para 9,25%. A elevação foi em linha com a expectativa do mercado e com o que foi sinalizado na última reunião. O Comitê mantém o tom e sinaliza novo aumento de 1,50 p.p. para a próxima reunião, porém assumindo que o balanço de riscos possui viés para inflação acima do cenário-base.

No campo político, a PEC dos Precatórios foi promulgada parcialmente após acordo entre Câmara e Senado, que “fatiou” a proposta para garantir a liberação de cerca de R\$ 60 bilhões para custear o Auxílio-Brasil.

Rentabilidades - Novembro



6– Conclusão

A carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV encerrou o mês de **NOVEMBRO de 2021** com saldo de **R\$ 692.340.478,16**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado.

Apesar do cenário pouco animador, os investimentos em renda fixa se recuperaram parcialmente e obtiveram resultado positivo, principalmente aqueles de maior *duration*, como consequência do fechamento na curva de juros de longo prazo, que agora trabalha com taxas maiores nos vértices mais curtos. Por sua vez, o Ibovespa amargou mais um mês com rentabilidade negativa, devido ao tom mais duro do Federal Reserve e os temores com a nova variante da Covid-19. O Global BDRx também apresentou prejuízos, dado que, tanto o dólar quanto o S&P 500 sofreram desvalorização.

Para o cenário nacional, acreditamos que o grande foco para o próximo ano se dará em cima de três pilares: risco-país, *tapering* e eleições. O primeiro está ligado ao aumento da inflação, que força o Banco Central a adotar políticas mais restritivas, o que afeta diretamente a evolução da economia. Além disso, novas medidas de política fiscal expansionistas podem elevar os prêmios de risco no curto prazo. O *tapering*, apesar de precificado parcialmente pelo mercado, ainda pode causar forte volatilidade caso o Federal Reserve decida ser ainda mais *hawkish* do que o antecipado. Vale ressaltar que, atualmente, o mercado projeta duas ou três elevações na taxa de juros americana em 2022. Em relação ao último pilar, a polarização entre dois candidatos de extremos diferentes (Lula e Bolsonaro) e a falta de uma terceira via com força política, pode trazer forte volatilidade durante o período eleitoral. Neste pilar, entendemos que os candidatos devem moderar seu discurso com o objetivo de atrair o voto dos indecisos.

Os juros estão em tendência de elevação no curto prazo, o que tem beneficiado os pós fixados. Dessa forma, recomendamos a expansão da posição em CDI na carteira, por ser uma boa alternativa para aproveitar a apreciação na ponta curta da curva de juros e reduzir a volatilidade da carteira.

Para o cenário internacional, o *tapering* será o assunto principal no radar dos investidores, dado que, o aumento na curva de juros americana eleva o grau de aversão ao risco, o que ocasiona a migração de capital das bolsas de valores para os títulos da dívida americana. Portanto, reiteramos que os fundos BDR são uma das principais estratégias para diminuir a volatilidade geral da carteira devido à relação inversa entre ativos de risco no Brasil e o dólar.


Regina Karla Batista Alves
Gestora de Investimentos
Matr 460.162-9

CPA 10 - ANBIMA